

GAZETA DE ESPINHO

PELA PATRIA E PELA REPUBLICA

Redacção e administração—Rua Dezanove n.º 39

ESPINHO

Director e Editor—J. Praça de Vasconcellos

Propriedade da Empresa
GAZETA D'ESPINHO

Composição e Impr. TYPOGRAPHIA PENINSULAR
—24 RUA DA BAINHARIA—26—PORTO

A acalmção politica

Ao desencadear-se o conflicto europeu, os politicos dirigentes das facções republicanas e o presidente do governo, por modo bem soléne e categórico, manifestaram pontos de vista de accordo perfeito ácerca da orientação da politica internacional, assim como advogaram a necessidade patriótica de uma completa acalmção das paixões partidarias. Pode dizer-se que neste sentido se selou um pacto ou convenção que foi aceite de bom grado por todo o paiz.

Da nossa parte aplaudimos e louvamos o *modus vivendi* estabelecido e não nos peza ter quebrado o concerto dessa attitude patriótica.

Os portuguezes ou melhor dizendo os meridionais da Europa são por indole irrequietos e mal reflectidos.

Os politicos pendem para a sizânia e para a discussão violenta. Olha-se mais ao interesse de facção e á vindicta imediata do que ás impreteriveis urgencias da situação. Precisamos, porém, de retrair-nos num comedimento regado, conforme ás circunstancias, se queremos mostrar-nos dignos da representação internacional que compete a um povo civilizado—pezando e medindo com justiza, com criterio, as responsabilidades dos seus actos colectivos. Carecemos duma disciplina civica que nos enlance e nos congrece nas horas dificeis.

Vem este nosso reparo a proposito do azedume e da virulencia que começa a manifestar-se na imprensa, a proposito de homens e de ideias ou planos de governo que não estão ainda em via de confirmar-se como de realisacção imediata.

A imprensa e o governo têm neste lance, uma missão delicada e melindrosa. A imprensa precisa de ser *impolitica*, isto é, demonstrar-se alheia a resentimentos e questiunculas que só respeitem á vida e organização dos partidos. O go-

verno deve demonstrar-se patriótico e coerente, á altura dos compromissos e dos melindres da situação que sobre ele impendem.

Devemos dizer—sem ar de censura acintosa, que as governos em Portugal ainda se recentem de vícios rotineiros. Imagina-se, por exemplo, que a boa diplomacia e a habil politica consistem em mentir e deturpar factos...

Não; a politica maquiavelica e os jogos malabares já fizeram a sua epoca.

A diplomacia segue a sua evolução natural. Como ramo de ciencia os preceitos de arte aplicada de em dimanar singelos das regras de direito positivo. A diplomacia, como arte, deve equiparar-se á arte da guerra. A estrategia tem regras fixas. A habilidade está em medir a oportunidade e o alcance da sua applicação. Mais nada.

Cumpr, pois, á imprensa nesta colisão, ser moderada, prudente e circumspecta nos seus juizos, firme, severa e verdadeira na sua critica.

Compete, identicamente, ao governo seguir uma linha inflexivel de procedimento e de acção. A politica democratica exige sinceridade e não embustes, ou subtilezas, coerencia e não tergiversações.

Ao governo, como organismo executivo da vontade nacional num regime de democracia, cabe-lhe tornar-se crédor dessa corrente de opinião que é a síntese da conduta e da unidade do pensamento nacional.

A imprensa, como órgão educativo e orientador da opinião publica, tem um papel de tremenda responsabilidade no cumprimento do seu dever.

Agora, mais do que nunca, porque se tracta sobretudo duma importante crise internacional, torna-se imperiosamente necessario que o governo e a imprensa se mostrem á altura das respectivas incumbencias.

E vamos a dizer a verdade dura: ha vícios que

precisam banir-se, ha correctivos a aplicar. Em nome da acalmção e da boa politica nacional...

Pelo ministerio do Interior foi mandado fazer publico que da Embaixada do Rio de Janeiro participam que o Brazil atravessa actualmente uma grande crise economica, não havendo serviços em que se empregam os colonos, tendo diminuido extraordinariamente a exportação, achando-se paradas as docas por falta de importação e suspensa a lavoura devido a uma longa secca.

A situação do Brazil, é pois, aflitiva e a miseria extrema no presente momento.

Comentarios

A Política

Não estamos positivamente numa era de paz.

Neste tempo de calor, começam a exaltar-se os animos. A conduta do governo não agrada a muitos. E' certo que destes uns não sabem o que querem e outros inventam atoardas.

Note-se: nós não queremos de algum modo arvorar em invulneravel a cordealidade triunfante. Mas tudo se pode e se deve fazer em termos.

Sem espera de retribuição pela receita, preconizam-os aos exaltados—*duchas escossezas*.

Leote do Régo

O illustre official de Marinha que é ao mesmo tempo um escritor distinctissimo, foi castigado disciplinarmente com cinco dias de detenção por desrespeito ao sr. Ministro da Marinha.

Não havia o menor motivo para essa pena disciplinar—bradou-se com justiza, e o sr. Ministro suspendeu o castigo e mandou dele tomar nota.

Não percebemos este gesto de indulgencia!

As eleições

Alguns politicos querem eleições, no dia já designado. O governo pensa em adia-las, como é justificado pelas circunstancias anormais de momento.

E' preceito constitucional realisar-se a eleição agora, que é a epoca propria. Todavia os casos de força maior têm grande pezo e tanto assim que neste lance o parlamento investiu o governo dos poderes dictatoriais.

A festa da Ajuda

Espinho está em festa. Como é tradicional, neste dia afluem á nossa praia milhares de forasteiros que lhe dão um aspecto de pitoresco arrabal minhoto.

Por toda a parte se veem tendas de quinquilharia, baratas, brinquêdos e petiscos. As flarmonicas, as gaitas e as violas produzem uma bulha ensurdecedora de consonancia diabolica. Tudo folia e alegre convívio!

Como é sabido, o programa da festa que é, por assim dizer invariavel, consta de festa de igreja e procissão, musica foguetes e illuminação.

Este programa está sendo executado com metliculoso es-
crupulo.

A'manhã, a feira das cebolas que é sempre o fêcho obrigado deste triduo de festejos.

—A Companhia dos Caminhos de Ferro Português põe á disposição dos forasteiros numerosos comboios—alguns extraordinarios entre o Porto e Espinho. Oxalá tudo termine em paz!

Insistir nas eleições parece-nos disparate, porque o realisa-las já seria absurdo.

Entretanto, se querem eleições em novembro, façam lá essa parodia... á eleição de S. Martinhol

Generos alimenticios

Aqui é que é carregar-lhe... O governo comete um crime de lesa-economia nacional, permitindo esse abuso de aumento de preço discricionario em generos de primeira necessidade. Venham providencias. *Salus populi suprema lex est.*

Enigma

A nossa diplomacia ainda não soube resolver o problema da nossa situação internacional no meio da conflagração europea. Somos neutros ou beligerantes? Parece que—falando cordealmente, somos epicenos ou comuns de dois.

O MUNDO

Passou o 14.º aniversario deste nosso prezado collega da imprensa, —intemarrato sempre, intransigentemente notado nos principios severos da mais ardente fé democratica.

O Mundo, através de todas as vicissitudes da politica republicana, tem sabido manter a sua linha firme dentro das normas do seu programa que já não é o de um partido, mas sim o da patria consubstanciada na Republica.

As nossas liais e entusiasticas saudações.

QUESTÕES LOCAIS

A HIGIENE

Por amor desta senhora, suscetivel e ofendida nas suas imuni-
dades, lembramos á Camara o beneficio do cazo, que deriva da Rua

19 para a Avenida Oito, junto passagem de nivel.

Aquilo—, a exalar mau cheiros nas visinhanças do centro mais frequentado de Espinho, deifronte de um hotel—é um escarneo e um vilipendio atestado.

Voltaremos mais uma vez ao assunto e a outros casos referentes a esta secção.

Instituto Branco Rodrigues

«Dar trabalho aos cegos e não esmola»

A direcção do Club de Caracavelos convidou os alunos cegos desta instituição para virem tocar piano quatro vezes por semana, na sala daquela sociedade.

O Salão Cinematografico de Parede também contratou um aluno cego para ir executar a parte musical das sessões, trabalho que já desempenha ha um ano com muito agrado do publico.

Metade da importancia que os alunos ganham, pertence-lhes e a outra metade é destinada á compra de instrumentos e de musicas em relevo.

Ambos estes estabelecimentos cooperam assim com o fundador do Instituto para dar realidade á devise da sua instituição: *«dar trabalho aos cegos e não esmola»*.

Casos e Noticias

O tempo e o mar—O tempo continua ameno, estival—moderado, com noites fresquinhas.

O tal equilibrio deu-nos uns dias com temperaturas oscilantes e um estado atmosferico muito variavel.

O mar não está para graças—que o diga o *sportman* de natacão Oliveira e Silva.

Por isso tem estado quasi paralisados os trabalhos de pesca.

Valha-nos a N. Senhora d'Ajudal

Banhistas—Continua a notar-se extraordinária affluencia de banhistas á nossa praia. Recrudescem a animação.

Descarrilamento—Na quinta-feira ultima á tarde deu-se um descarrilamento de vagon na estação de Espinho-Vouga.

Apenas houve a contrariedade do trasbordo de passageiros, abalo e susto e alguns prejuizos materiais.

Diversões—Continuam muito animados os centros de diversões na nossa praia. Não faltam concurrentes.

Batalha de flores—Por motivos imprevistos, foi adiada a batalha de flores, que annunciaramos para a quinta-feira passada.

Salão Peninsular—Estreiou-se n'este Salão uma companhia de variedades dirigida pelo maestro Adolfo Güel e pelo 1.º tenor comico José Ventura. Canções, bailados, transformações etc.—eis aqui o programa. Diremos algumas palavras sobre o desempenho quando tivermos assistido aos espectáculos.

NUM CASINO

Havia-lhe sido apresentado pelo velho Conde de....

Estatuta mediana, seios tumidos de seiva, olhos de azeviche, tinha um mixto de tristeza e meiguice a emoldurar-lhe a alma romantica de mulher meridional. Sem affectação, modesta numa deliciosa *toilette beije dernier-cri*, advinhavam-se-lhe fórmas esculpturaes, desde a boca pequena, de carmim, ao pé encaixilhado numa botina Imperio.

Mulher sensual!

Nem o rodopio da valsa a havia animado!

O prazer da sociedade era-lhe indifferente.

Convivia por educação, respondia por requinte de delicadeza e sobre qualquer assunto affirmava sempre, na sua opinião correctta e criteriosa, os conhecimentos vastos duma educação completa. Suas palavras eram, porém, repassadas e sempre de sentimento, cadinho em que decerto se havia reduzido alguma grande aspiração....

Magnetisado por creatura tão estranha, sentindo o iman da atracção (condão das almas que sofrem!) apaixonara-me rapidamente.

E toda a noute meu pensamento voava sobre este ser que meus olhos não se cansavam de fitar.

Acabára o baile. Junto a mim, desfilavam deusas vaporosas, entre volupias de amor e ondas de pertumes!

Manhã alta, o sol espregueitava de mansinho o *rideau-bleu* do meu quarto.

Noute de insomnia e de descrença!

Porque, pensava eu:

«Um neurastenico amortalhado com a deusa da tristeza...»

Fugi deste flirt.

JOFFRE

TOURADA

A que se realizou no dia 13 do corrente satisfiz os espectadores. A's 16 horas e 45' deu o clarim o sinal para a luzida *troupe* de lidadores iniciar as cortezias. Estas foram á antiga portugueza. Os charameleiros com as suas trompas tomaram, segundo as regras estabelecidas, a testa do cortejo, e a seguir começaram as cortezias, que nesta tourada apresentaram *Neto* e *Pagens* e assim se tornaram mais brilhantes. O curro em geral satisfiz.

O 1.º bicho que pisou a arena, foi lidado pelo distincto cavaleiro amador João Marcelino, que collocou com toda a arte 3 ferros bons, e rematou a lide com 4 curtos.

Este cavaleiro mostrou bem o seu arrojo, e a qualidade muito apreciavel, que vulgarmente se traduz pela frase—pau para toda a obra.

O 2.º boi foi bandarilhado com toda a mestria, e o valente grupo de moços de forcado rematou a lide, com uma boa pega de cara.

O 3.º boi coube ao já bem conhecido José Bento d'Araujo, que collocou 7 ferros á dos quaes 3 curtos, com a coragem e arte que lhe são peculiares.

Veiu a seguir outro cavaleiro também muito conhecido Manuel Casimiro, que castigou o boi com 5 ferros, dos quaes 2 curtos. Este boi *ganhava terreno*, e deu d'isso uma prova bem evidente, quasi que alcançando a bela montada deste cavaleiro, que mostrou neste lance toda a sua presença d'espírito, livrando o cavallo deste ataque. E' um perfeito cavaleiro, muito conhecedor da sua arte.

O 5.º bicho foi lidado pelo des-tendido cavaleiro João Marcelino que collocou 7 ferros, sendo 3 destes curtos. A análise da lide dos cavaleiros fez concluir—o que era já de esperar—que são todos uns finos artistas, muito conhecedores do seu officio. Tecer-lhes encomios é portanto um pleonasmio. Basta só dizer que a lide foi muito boa.

As sortes de meia volta, garupa, estribeira e á tira são o seu *a, b, c*.

Para não faltar ao programa, admirou-se no 6.º boi um belo salto de vara, e os bandarilheiros mostraram nella toda a sua coragem realisando *queibros* interessantes.

Este bicho foi talvez atacado durante a viagem para cá de neurastenia aguda e manifestou-a na arena pelo horror á sociedade (da sua especie) pois que se sentia bem na arena, e não queria de fórma alguma recolher ao touril.

Foi preciso que o valente João Marcelino o pegasse, e auxiliado pelos moços de forcado e subjugassem, para ser lançado e assim recolher ao seu *hotel*.

O 7.º boi quiz differenciar-se dos seus amigos e companheiros, *abastando-se* o bastante para tornar a lide bem difficil. Foi a mancha negra do curro que no geral, como disse, se deveu chamar bom. Este bicho era muito velho, pois que soube dissimular as suas más qualidades na frente de quem foi escolher o curro, e até do proprio lavrador.

Na sociedade humana também se encontram individuos, que com as suas doces falas se sabem insinuar, para no momento psicologico enterrarem a choupa, mostrando a preversidade do seu coração.

O 8.º bicho foi mimoseado á safda da gaiola com um par de ferros que, com certesa, lhe fizeram bom estomago. Tinha bastante pé. Na altura deste boi os espectadores também tomaram muito pé a debandarem, porque se o não fizessem arriscavam-se a chegar a suas casas quando o seu jantar já estivesse frio, pois que a casa estava positivamente á *cunha*.

Resumindo diremos:
Artistas—muito bons.
Touros—satisfizeram.
No dia 20 temos a despedida dos Casimiro (pae e filho) que seguem para Hespanha, contratados para uma série de corridas na Andalusia, e isso é o bastante para podermos já afirmar, que eles se esforçarão para nos dar uma tourada que deixe nome nos anaes tauromaquicos de Espinho. Ninguem lá deve faltar.

Aos touros no dia 20

Damos a seguir o programa dessa fenomenal tourada.

Eis aqui uma noticia extraida do brilhante programa da tourada do dia 20. Serão lidados 8 touros pertencentes ao lavrador da Borda d'Agua sr. Antonia Luiz Lopes. Os cavaleiros serão Manuel Casimiro e José Casimiro (Pae e filho). Bandarilheiros os afamados artistas do Campo Pequeno de Lisboa; Gonçalves, Cadete, Torres Branco, Vieiras e Nascimento. Haverá um toureiro a *duo* pelo cavaleiro José Casimiro e bandarilheiro Jorge Cadete e pelos dois notaveis cavaleiros, saltos de vara e sorte de cadeira. Um valente grupo de forcados fará as pégas que o inteligente ordenar. Dirige a corrida o distincto aficionado sr. Ricardo Arroio. Os preços serão: Camarotes 6000. Sombra reservada 800. Sombra 600, Sol 300 Selo a cargo do publico.

CINEMA—JARDIM—SPORT

Resolvemos hoje ser muito laticos na análise dos espetáculos, que esta empreza promoveu durante a ultima semana, visto que a opinião publica já formou deles um conceito, que se traduz assim:

Esta empreza faz todos os esforços para agradar, e tem apresentado peluculas e variedades muito interessantes. Depois de se ouvir isto por toda a parte, é escusado dizer mais alguma cousa.

Depois do engraçadissimo espectáculo dos cães comediantes, que descaçaram, para dar logar á apresentação do insigne dr. Artur, que com as suas experiencias várias, em que revelou um estudo proficuo, conservou o publico absorto e perfeitamente em extasis. E' um artista insigne e que ninguem devia deixar de admirar.

Pena foi que não tivesse apresentado todo o seu extenso repertorio. Emquanto ás peluculas só diremos, que de dia para dia se vão tornando cada vez mais belas, não só pela fixidez da projecção, como pelo entrecho, que tem sido empolgante.

Publicações

Com a costumada regularidade continuamos a receber as inte-ressantissimas publicações do Seculo que por um modico preço offerecem leitura amena e instrutiva nos diversos ramos a que se dedica cada uma d'elas.

Almanaque Bertrand
Para 1915

Recebemos e penhoradissimos

agradecemos este preciosissimo almanaque que aceita o paralelo com o já bem conhecido Machette.

Soberbo e magnifico volume de 500 paginas, adornado de 534 illustrações de inexcédível perfeição artistica; capa especial, expressamente composta, e aguarelada a oito côres; excellente papel e nitida optima impressão, rivalizando, em tudo, com o melhor que, no mesmo ou em qualquer genero, é executado, que no paiz quer no estrangeiro.

O Almanaque Bertrand, no seu vastissimo programma, attende, sem exclusões, as preferencias e especialidades de toda a ordem de leitores, desde os de maxima cultura scientifica até aos que apenas se comprazem nas distracções litterarias mais ligeiras; sendo, porém, em todos os generos recreativos que cultiva, da mais esc-upulosa delicadeza e correção; o que o torna distincto e discreto companheiro, tanto nos gabinetes dos estudiosos, como nos *boudoires* elegantes, nos modestos serões de familia, e nas salas da sociedade mais espiritualmente requintada. Conquista, assim, de anno para anno, novas sympathias e adhesões; tendo a boa fortuna de ver augmentar, a cada volume novo, e em larga escala, a avultada clientela, que espera com alvoroço a sua annual appareição.

Isto dispensa-o de procurar reclamo, porque elle proprio se insinua e recommenda pelo que é

e pelo que vale. limitando-se, por conseguinte, no acto de apparecer em publico, a dar conhecimento do facto, annunciando simplesmente, que está posto á venda, nas *livrarias dos seus editores*, em todas as boas livrarias de Portugal e do Brasil, nos estabelecimentos dos seus correspondentes, largamente espalhados pelos dois paizes, e nos mais logares do costume.

Se o Almanaque Bertrand, como é notorio a todos que o conhecem, e como sobejamente o comprovam os 16 volumes que já formam a sua collecção, pôde affirmar, sem receio de ser impugnado, que não tem competidor, sob o ponto de vista da sua coordenação technica, egualmente affirmar e repete, com indiscutivel evidencia, que é ao mesmo tempo.

O Almanaque de mais numerosa e aprazivel leitura, de mais esmerada e esculpulosa elaboração, de mais abundante ornamentação artistica, e, com todas estas superioridades, egualmente o mais barato de todos.

Brochado, 50 ctvs. Catornado, 60 ctvs. Em Chagrin, 1800 (Correio, mais 7 ctvs.)

Livrarias Aillaud e Bertrand—73, Rua Garrett, 75—Lisboa Livraria Francisco Alves—166, Rua do Ouvidor—Rio de Janeiro.

Recebemos também um catalogo das publicações editadas por esta bem conceituada e antiga casa, que fica á disposição de quem o quizer consultar, n'esta redacção.

A GUERRA EUROPEIA

As noticias do principio da semana dão a nota exacta de um extraordinario acontecimento militar—decerto unico nos anais da historia. E' a tremenda derrota dos exercitos alemães em terras de França. Graças ao plano strategico, habilmente delineado e matematicamente executado pelo generalissimo Joffre, comandante em chefe dos exercitos aliados, os grandes contingentes das tropas do Kaiser foram desbaratados e em desordenada fuga, ao fim de cruenta peleja, procuraram escapar-se ao ultimo castigo.

Este feito de armas nobilita um exercito e proclama, como o mais valoroso comandante, o modesto soldado da Republica que tam brilhantemente superintendia nas operações militares, em França.

Como é sabido os alemães, tendo imposto á França pelo tractado de Francfort, após a guerra de 70, que não podesse ser guardada a fronteira norte, tendo aderido á convenção de Haya para que se respeitasse a neutralidade da Belgica,—esses mesmos alemães, rasgando as convenções e desrespeitando os mais elementares preceitos do direito internacional, invadiram desde logo a Belgica e por aí forçaram caminho na direcção de Paris, cuja conquista era o objectivo do grande plano teutonico.

Os exercitos de França, contando com a lisura do procedimento, debalde esperaram o embate dos adversarios na fronteira leste.

Nesta colisão, Joffre ao contacto com a ala esquerda dos invasores, foi-lhes dificultando a marcha e as operações evidentemente no duplo intuito: desviar quanto possivel o embate da ala direita alemã com os exercitos de French e as divisões francezas que guardavam comunicação com a Belgica e protegiam o desembarque de contingentes vindos da Inglaterra, e chamar o alemão á linha de defeza de Paris. Foi nesse momento que, cerradas fileiras, se iniciou uma vigorosa defensiva. E

tam insolito e violento foi o ataque em toda a linha que os alemães, após quatro dias de peleja, tinham decorrido já metade da distancia em que progrediram.

Se é notavel que em vinte dias, o exercito alemão, descendo, fizesse um percurso de duzentos quilometros, chega a ser inverosimil que, subindo, em quatro dias andasse mais de cem quilometros, sem contar com a concentração dos flancos! Retirada ou antes fuga memoravel pela rapidez de movimento, apesar da precipitação e do desarranjo da marcha!

Quando aos russos, que atacam a um tempo, a Galicia na Austria, a Polonia alemã e a Prussia Oriental são extraordinarias as vantagens do seu exercito sobretudo no combate com a Austria, que hoje se pode considerar um paiz em capitulação.

Os Servios e Montenegrinos expandem a sua marcha invasora sobre as provincias austriacas que lhe estão proximas. Quanto á Belgica o seu exercito concentrado em Anvers ou Antuerpia tomou uma resoluta offensiva, tendo, segundo consta, varrido os alemães da parte norte do paiz.

Por esta resenha vê-se que são auspiciosamente lisonjeiras as noticias sobre os movimentos dos exercitos da *triple entente* e seus aliados.

Para nos desempenharmos da missão que nos impozemos de dar noticias dos acontecimentos mais culminantes que se relacionam com a guerra, vamos estampar as noticias telegraficas dos ultimos dias—aquellas que ainda tenham actualidade e visos de confirmação.

NA FRANÇA

Os aliados continuam a avançar

Os alemães que estavam ao norte de Verdun retiraram para Metz

BORDEUS, 15.—O avanço do exercito francez continua. Na frente da ala esquerda os alemães, durante o dia 14, resistiram ao norte do Aisne sobre uma linha basilada pela floresta de Laigue e Craonne.

No centro a sua linha de resistencia passava ao norte de Reims e do campo de Châlons para atingir Vienne-la-Ville, no lado occidental de Argonne.

As forças que ocupavam o sul de Argonne acentuaram o seu movimento de retirada, correndo apressadamente entre Argonne e o Mosa.

Na tarde do dia 14 a sua linha de combate estendia-se de Varennes a Consenvoye.

Ao norte de Verdun as tropas alemãs retrocederam sobre Etain e Metz.—H.

A situação dos exercitos beligerantes — Verdun nunca foi atacada.

BORDEUS, 15.—Um comunicado oficial d'esta tarde diz o seguinte sobre a situação dos exercitos beligerantes:

«A ala esquerda dos exercitos francezes encontra-se em estreito contacto com o inimigo, principalmente na frente que se alinha nas elevações do terreno ao norte do Aisne e a oeste e ao norte de Reims.

«No centro a marcha dos francezes continua para a frente, entre Argonne e o Mosa.

«E' absolutamente inexacto conforme o annunciou repetidas vezes a agencia officiosa alemã Wolff, que o exercito do Kronprinz sita e bombardeia a praça de Verdun, pois que esta praça nunca foi atacada pelos alemães.

«Apenas o forte de Troyon que não pertence á defesa de Verdun, mas sim á do alto Mosa, foi bombardeado diversas vezes. Entretanto, sabe-se que os ataques vi lentos de que ele foi objeto não deram resultado e que desde hontem está desembaraçado do inimigo.

«Na ala direita dos exercitos francezes nada houve de importante».—S.

Um general alemão tenta suicidar-se

BORDEUS, 15.—Um general alemão que se tentou suicidar ao receber a ordem de retirar do Marne foi feito prisioneiro pelos proprios alemães.—S.

BORDEUS, 15.—Foi o general Freise, comandante d'uma divisão de artilharia, que tentou suicidar-se.—S.

Duas bandeiras alemãs em Bordeus

BORDEUS, 15.—As bandeiras do 36.º e do 94.º de infantaria alemã que tinham sido enviadas ao presidente Poincaré, foram colocadas no grande salão da perfeitura onde reside atualmente o chefe do Estado.—S.

O sr. Clemenceau comenta a atitude da Holanda e de outros países neutros.

BORDEUS, 15.—O sr. Clemenceau escreve hoje no *Homme Libre*: «A Holanda de quem a França tinha o direito de esperar um melhor modo de proceder, assim como outros países neutros, que não desejo nomear, tem-se prestado como eles, com toda a facilidade ás manobras germanicas».—S.

A guerra no mar

Um aviso alemão a pique

ROMA, 15.—Um telegrama oficial de Berlim diz que o aviso de esquadra alemão «Hela», de 2.040 toneladas, foi metido a pique por um submarino inglez.—S.

Os inglezes aprisionam um navio alemão com 5:000 toneladas de carvão

ALGECIRAS, 15.—Quando o cruzador inglez High Elyer encontrou o paquete alemão Kaiser Wilhelm der Grosse, afundado-o, este estava recebendo carvão de dois vapores alemães, que foram intimados a pôr-se ao largo.

Um desses vapores o Llonentytidit, foi aprisionado depois pelo cruzador inglez Vindictive que hoje o conduziu para Gibraltar.

O navio alemão aprisionado tinha a bordo além de marinheiros e tripulantes cinco mil toneladas de carvão.—S.

Preparam-se navios em Gibraltar

GIBRALTAR, 15.—No arsenal d'este porto tem continuado com toda a atividade a preparação de navios.

Hontem foi vendido em lotes todo o carregamento do vapor austriaco «Dakar» que tinha a bordo 7:000 toneladas de cevada e milho.—S.

O aniquilamento da Alemanha

E' necessario para que se firme a paz, segundo a imprensa franceza, russa e ingleza

BORDEUS, 15.—A proposito das grandes manifestações de revolta populares que a noticias das derrotas alemãs tem produzido em Berlim e em outras cidades da Alemanha em que apareceram por toda a parte placards misteriosos, dizendo que o povo queria a paz, o jornal Temps escreve:

«Se a França fosse vencida, os prussianos reclamariam o esfacelamento da França: assim a paz só deve ser firmada após o esmagamento completo e definitivo da Alemanha. Se não procedermos por esta forma, tudo recommençará dentro em poucos anos».

O Novoie Vremia, de Petrogrado, e o Times, de Londres, publicam artigos defendendo uma orientação absolutamente identica.—S.

Mais uma vitoria dos servios

E' repelida uma nova tentativa de invasão, tendo os austriacos 10:000 baixas

ROMA, 15.—Um telegrama de Nich diz que oitenta mil austriacos tentaram atravessar o Drina em varios pontos.

Os servios, porém, bateram-nos energicamente, obrigando-os a recuar na Bosnia até atravessarem o Save. Nos combates das margens d'este rio os austriacos tiveram dez mil baixas, entre mortos e feridos.—S.

A atitude da Turquia

Um almirante alemão vae comandar as forças navaes turcas

CONSTANTINOPLA, 15.—O almirante alemão Sonchon será nomeado comandante em chefe das forças navaes turcas.

O almirante Sonchen entrou hoje para bordo do «Goebea», onde muitos engenheiros alemães trabalham para pôrem em bom estado as caldeiras.

Os alemães sofreram um novo desastre em França

MADRID, 16.—Correm boatos de que os alemães sofreram um novo desastre em França falando-se da rendição do general Kluck e de 18:000 homens. Não ha porém confirmação official. Nota-se que estes boatos coincidem com a noticia de grandes manifestações em Berlim onde a população pede informações visto terem sido suprimidos os boletins officiais.

Batalha defensiva

Os alemães travam-na em toda a sua frente, de Noyon a Verdun

PARIS, 16.—Segundo o comunicado official, as retaguardas, juntas do exercito inimigo deviam ter feito face aos aliados, nos dias 15 e 16 reforçadas pelo grosso das suas forças. Os alemães travam a batalha defensiva em toda a sua frente, parte da qual organizaram fortemente. Essa frente vai de Noyon ao norte de Verdun passando pelo oeste de Argonne. Durante a retirada os alemães tem abandonado numerosos prisioneiros e materiais de guerra.—Especial.

Servios e austriacos

Calcula-se que as perdas austriacas se elevam a 10:000 homens

LONDRES, 15.—Um tele-

Indicações uteis

Horario de comboios

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes De Espinho ao Porto e vice-versa

Partidas de Espinho (horas e minutos)
2,31—6,9—6,45— (correio) —7,42—8 40 —11,28— (recoveiro) —11,25—14,7—16,12—18,50—19,26— (onibus)—20,13 23,10—23,48 (rapido)

Chegadas a Espinho (horas e minutos)
1,41—6,41—7,22 (onibus), 7,50—11,19—13,14—15,25—16,7 (recoveiro) 18,13—18,34 (rapido) 19,57—21,4 (correio 22,45.

Companhiá do Vale do Vouga De Espinho e até Espinho

Partidas (horas e minutos)
8 h. (até Vizeu) —16,1—(até Oliveira de Azemeis) 18,50 até Sarnada)

Chegadas (horas e minutos)
7,11 (de Oliveira de Azemeis)—10,55 (de Sarnada)—18,10 de Vizeu)

grama official de Nich refere que em 3 de Setembro os austriacos tentaram passar o Drina com 90:000 homens mas foram repellidos com enormes perdas. No anglo entre o Drina e o Save os austriacos obtiveram ao principio vantagens mas depois de violentos ataques dos servios tiveram de retirar protegendo-se com a escuridão da noite.

Calcula-se que as perdas austriacas se elevam a 10:000 homens. Esta ultima vitoria terá sérias consequencias para os austriacos.—(Informação official recebida pela legação britânica em Lisboa).

COMUNICADOS

Prevenção

O abaixo assignado declara para os devidos effeitos que não se responsabilisa por qualquer trazação que faça sua mulher, Apolonia Pereira Quintas, contra a qual vai propôr acção de divorcio no Tribunal da Comarca da Feira.

Espinho 26 de agosto de 1914.

Antonio da Silva Dias.

Casaco de criança

Deixou-se umpor esquecimento num banco do Café Peninsular, na quarta-feira á noite:

Gratifica-se a quem o entregar na rua 16, n.º 36

EDITAL

Augusto Cesar Ferrelra Gil, Governador Civil do distrito de Aveiro:

Afim de que chegue ao conhecimento do maior número de interessados, se torna publico o seguinte questionário enviado por este Governo Civil aos administradores dos concelhos do distrito:

Para satisfazer o mais rapida-

mente possível informações que com urgência me foram requisitadas pelo Ex.º Presidente do Ministério, peço que empregueis a maxima diligencia de exactidão na resposta ás perguntas abaixo formuladas:

1.º—Ha nêsse concelho fábricas ou explorações de minérios? Especificação das que houver.

2.º—Faz-se dèle exportação de géneros industriais ou agricolas? Em que quantidade habitual?

3.º—Essa exportação tem sido dificultada ou impedida por motivo da guerra europeia? Quais os géneros ou matérias primas dificultadas ou impedidas? Ficam exceptuados da resposta os productos cuja saída haja sido determinada por disposição legal.

4.º—Importam-se para ele materias necessárias á industria ou agricultura? Especificação delas e quantidades.

5.º—Essa importação tem sido dificultada ou impedida pelas circunstancias actuais? E sobre que materias recaiu a referida dificuldade ou impedimento, se o ha?

6.º—Ha crise industrial ou agricola nalguns pontos desse concelho? Tem ela determinado baixa notavel nos salários ou jornais, despedida parcial de operários ou inteira paralisação de trabalho? No caso afirmativo, indicação tambem da maneira de remediar ou atenuar tais inconvenientes: socorros; abertura de obras publicas; envio de operarios para as terras das naturalidades; criação de armazens gerais a que se referem os decretos n.ºs 767, 783 e 885 respectivamente de 18,21 de agosto e de 11 de setembro do ano corrente; etc.

Para que o presente questionario mais proveitoso se torne, juntai á colheita de elementos que para êle directamente façais os de audiencia e consulta das colectividades ou pessoas ligadas aos assuntos versados: comissões executivas das camaras municipais associações industriais, comerciais, agricolas, proprietarios de fabricas, minas, associações operarias etc., etc.

Governo Civil de Aveiro, 15 de Setembro de 1914.

O Governador Civil, Augusto Cesar Ferrelra Gil

DECLARAÇÃO

José Praça de Vasconcelos declara que desde o dia 27 de julho deixou de fazer parte da sociedade do Cinema Jardim Sport, não tendo, por essa razão responsabilidade alguma na gerencia d'esta empresa.

Declara mais que é credor da quantia de 150\$00.

ANUNCIO

Conselho d'um amigo

E' ir lá só uma vez para crer.

Da Beira Alta e do Minho ha os melhores vinhos nas Agas Xabregas

Rua 6 n.º 36 e Rua 29 n.º 46 ESPINHO

ALUGA-SE OU VENDE-SE

O predio que faz frente ao Jardim no largo do Passeio Alegre em Espinho.

Informação no mesmo ou com José Fernandes no Café Chinez

Gazeta d'Espinho

PREÇOS INATURAS

Ano	580
Seme	540
Brazil—no.	1850
Avulso	502

Publicações

Por linha	504
Repetições—linha	502
Imposto do selo	501
Os assinantes tem o desconto de 10 % (Pagamento adiantado)	

Anuncios permanentes, contrato especial.

Anunciam-se todas as publicações de que nos seja enviado um exemplar.

A redação não responde pela doutrina e opiniões dos escritos que lhe não pertençam.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redação e administração deste jornal rua desenove n.º 36 Espinho.

NOVA MOBILIADORA ECONOMICA DE ESPINHO

Pimenta & Rocha

N'este estabelecimento encontram-se moveis, estofos, tapetes, e oleados, camas de ferro e colchoaria. Fabricação por nossa conta. Aceitam-se encomendas para cofres, fogões de grande escala. Conceram-se moveis, preços sem competencia.

Rua 21 (antiga Rua do Retiro) e Rua 18 n.º 109 proximo ao novo mercado.

Satisfaz-se com rapidez qualquer encomenda e garantimos as nossas construções.

Typographia Peninsular

DE

Monteiro & Gonçalves

Rua dos Mercadores, 171
TELEPHONE, 737

OFICINA

Nesta officina imprime-se com perfeição, rapidez e a preços excessivamente baratos, todo e qualquer trabalho que se diga concernente á arte typographica, taes como:

Facturas, memoranduns, mappas, bilhetes de estabelecimento, enveloppes, jornaes diarios e semanaes de pequeno e grande formato, obras de livro, todos os trabalhos para Associações de Soccorros, etc., etc. para o que a grande abundancia de typos communs e de phantasia, bem como variadas e lindas combinações recebidas das principaes casas estrangeiras.

Bilhetes de visita a 150 e 200 réis o cento

Bilhetes de rifa a preços baratos

Bilhetes de Luto para agradecimento

Enviem-se na volta do correio a quem fizer o pedido acompanhado da respectiva importancia.

Teem à venda

Rol da Lavadeira para 52 semanas, indispensavel ás boas donas de casa 40

Pedro Sem, veridica interessante historia Carta á Virgem, historia, prosa e verso.

Hotel e Restaurante CAFE CHINEZ

DE

José Fernandes do Lago
Praia d'Espinho

Aberto todo o anno Proximo á estação.

MONTENEGRO DOS SANTOS

NOTARIO PUBLICO
RUA AZ D'OLIVEIRA P
ESPINHO

ALBERTO MILHEIRO

Cirurgião dentista
Prothese e operações dentarias
Passo Alegre 10
Em frente ao coreto da Graciosa

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Rua 19 (antiga Bandeira Coelho)
ESPINHO

Medicos cirurgiões:

J. PINTO COELHO

RESIDENCIA:

Avenida Graciosa, 71
J. CORREIA MARQUES

V. a d'Oliveira, 1

FOTOGRAFIA EVARISTO

Avenida Srpa Pinto,
ESPINHO

ESPINHO

Execução perfeita de qualquer trabalho photographico.
Retratos em todos os generos.
Reproduções de qualquer retrato por mais antigo que seja

Construção de trabalhos fotograficos

Fotografia

Carvalho

Espinho

Esmaltes photographicos para medalhas, perfeitos e eternos.

Retratos em porcellana.

Retratos reclame desde 500 reis.

Ampliação inalteraveis desde 25000 reis.

Novidades efeitos de luz, estranorcação de vestidos e penteados, etc., etc.

Quem deseja adquirir um bom retrato a preços que ninguem pode egualar, não hesite em procurar sempre nesta casa.

Officina mechanica de cortonagem photographica.

HOSPEDRIA AMORIM

Rua 21 (antiga Rua do Retiro) N.º 66 e 68.

Esplendido Retiro. Almoços ao ar livre.

Jogo de malha e outros divertimentos.

Aberto todo o anno e até ao ultimo comboio do Porto.

O proprietario da hospedaria. Francisco Pinto F. Amorim (vulgo Chico do pipó).

COLEGIO—LICEU

Rua Castro Matoso, 8 (Bairro de Santa Cruz)

COIMBRA

Conego J. D. Dias de Andrade

DIRECTOR

Este collegio, situado num dos melhores locais de Coimbra, foi expressamente construido para o fim a que se destina; tem magnificos aposentos para os alunos e diversos salões para o funcionamento da rulas.

O Collegio—Liceu recebe alunos para instrução primaria e para instrução secundaria.

O corpo docente do Collegio é constituído por professores de reconhecida e comprovada competencia

GRANDES ARMAZENS DE FAZENDAS



Telephone nº 803
Endereço Telegraphico: "LIBERTAS"
PORTO

Vendas por ju

SORTIDO COMPLETO DE FAZENDAS ECONOMICAS
ESPECIALIDADE EM PANNOS BRANCOS, MORINS INGLEZES E PANNOS CRUS.
Lãs, Cintas

FLANELLAS, RISCADOS, CAILES, LENÇOS, MALHAS, ACHENÉZ e MUITOS OUTROS ARTIGOS

NÃO HA QUEM VENDA MAIS BARATO